

Introdução: A cesariana tem sido o modo de nascer cada vez mais frequente em nosso meio. A Organização Mundial da Saúde recomenda que a taxa de indicação de cesariana seja de até 15,0%. Em Porto Alegre, este procedimento obteve o percentual de 53,6%. Acredita-se que o ensino do parto deve ocorrer desde a infância, momento em que os preconceitos, influências culturais e da mídia ainda não se impuseram. Portanto, esse projeto é importante no sentido de contribuir para a reeducação cultural a favor da naturalização do parto normal. **Objetivo:** Apresentar para alunos do ensino fundamental o parto e o nascimento como um processo natural e fisiológico. **Metodologia:** Relato de experiência de acadêmica de enfermagem, do último semestre do curso de Enfermagem, sobre a bolsa BIENC/UFRGS no projeto “Como Nascemos” (período de 02 de janeiro a 31 de maio de 2012). **Resultados:** O projeto foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Visconde de Pelotas, com turmas de jardim, 1º, 2º e 3º ano. Foi desenvolvido em quatro encontros com cada turma. No primeiro encontro, foi realizada a apresentação dos alunos e abordada sua constituição familiar. No segundo, foram desenvolvidas atividades relacionadas a aspectos físicos do corpo humano e às diferenças de gênero; no terceiro, foram abordadas fecundação e gestação e, no quarto encontro, o parto e o nascimento. No último encontro com cada turma, ocorreu a encenação do parto, no qual a bolsista vestiu um avental didático simulador de gestação e parto. O parto é dramatizado objetivando sensibilizar as crianças para que esse momento seja de muita tranquilidade, respeito e afeto. Ensinamos que a mãe deve receber o apoio de todos. Assim, os alunos assistiram e auxiliaram o bebê nascer. Uma das crianças foi escolhida para representar o acompanhante do parto. Durante o processo do nascimento, as crianças bateram palmas e esperaram ansiosas pelo bebê. Observa-se que, independente da faixa etária, em todas as simulações de parto, as crianças experimentaram o momento como fato real. A atividade encerrou com a solicitação de que os alunos comentassem sua percepção sobre os encontros. A maioria citou o momento do parto como o que mais gostou. Nas avaliações dos pais, muitos consideraram importante o modo como as atividades foram conduzidas e relataram observar interesse de seus filhos em relação ao assunto e ao projeto. **Conclusões:** Informações claras e discussão sobre o tema do parto normal com crianças a partir dos cinco anos podem colaborar para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos. O Programa de Popularização da Ciência oportunizou ao aluno e professor propor o ensino do parto e nascimento como um momento natural: acreditamos que para mudar o mundo é preciso mudar a forma de nascer.